

DESEMPENHO AGRONÔMICO E FITOSSANITÁRIO DO MILHO CONSORCIADO COM FORRAGEIRA BRS ZURI MANEJADO COM NICOSULFURON

Elias José da Silva¹; Jaqueline de Oliveira da Silva¹; Carlos Eduardo Leite Mello¹; Carlos Henrique de Lima e Silva¹; Adriano Jakelaitis¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Rio Verde, GO, Brasil.
eliasjose38@gmail.com

Destaque: A forrageira BRS Zuri exerce excelente controle cultural de plantas daninhas, quando consorciada com milho.

Resumo: Os sistemas consorciados além de promover a sustentabilidade de áreas agrícolas, permite o incremento da produção de palhada, redução da ocorrência de plantas daninhas e promove a rotação de culturas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a viabilidade técnica e fitossanitária e o desempenho produtivo do milho consorciado com o *Panicum maximum* BRS Zuri, manejado com subdoses de nicosulfuron. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, em delineamento de blocos casualizados. Os tratamentos consistiram da aplicação de seis subdoses de nicosulfuron (0; 2,5; 5; 10; 25 e 50 g ha⁻¹), com quatro repetições. No milho avaliaram-se as alturas de plantas e de inserção de espigas, diâmetro do colmo, estande populacional, e o peso dos componentes da planta durante a colheita: folha, colmo, brácteas, sabugo, inflorescência e grãos. Para o BRS Zuri foram avaliados a produtividade, número de perfilhos e touceiras e a relação folha colmo. A população e densidade de plantas daninhas foram avaliadas no mesmo período que as estimativas de produção do capim, portanto, aos 45 e 90 dias após a aplicação (DAA) dos tratamentos. A produção da forrageira foi reduzida de forma proporcional ao aumento da dose aplicada, de maneira que, as doses de 25 e 50 g ha⁻¹ mostraram menores rendimentos de forragem, e conseqüentemente menor capacidade de perfilhamento. Não foi observado efeito significativo dos tratamentos e da convivência da forrageira nas variáveis avaliadas na cultura do milho. Nas avaliações realizadas aos 45 e 90 DAA, as espécies daninhas mais importantes foram a trapoeraba, apaga-fogo e capim colchão. A população e massa seca de plantas daninhas foram maiores nos tratamentos que ocorreram menor rendimento forrageiro do BRS Zuri, nas doses de 25 e 50 g ha⁻¹ de nicossulfuron. Assim, evidencia-se que a presença da forrageira suprimiu a infestação das plantas daninhas.

Palavras-chave: Herbicida; Integração lavoura-pecuária; Supressão de plantas daninhas

Agradecimentos: Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás – FAPEG